
The Impacts of Digital Technology on Contemporary Accounting

Os Impactos da Tecnologia Digital na Contabilidade Contemporânea

Received: 21-07-2024 | Accepted: 25-08-2024 | Published: 01-09-2024

Luciany Girão da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4490-8116>
Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Brasil
E-mail: lgdasilva36@gmail.com

Sulamita Moraes dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0906-6846>
Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Brasil
E-mail: sullymoraesrd@gmail.com

Rosimeire Freires Pereira Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3142-7109>
Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Brasil
rosimeirefpol@yahoo.com.br

Raquel de Oliveira Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-8466-2640>
Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Brasil
E-mail: me.raquel24@gmail.com

ABSTRACT

Accounting is currently undergoing a digital revolution, replacing manual methods with integrated and efficient solutions. This study investigated the impact of digital technologies on contemporary accounting, driven by the spread of the internet and technological advances. Using a comprehensive bibliographic review, scientific articles, journals from Capes, Google Scholar, Scopus, CFC guidelines and platforms such as REDEsim, JUCEA and GOV.br were explored, with keywords such as “information technologies”, “accounting tools” and “accounting software”. Data analysis, carried out using reading techniques, revealed patterns and trends in the digital transformation of accounting, highlighting advances and essential tools for individuals and organizations. Advances such as the automation of accounting operations and the adoption of cloud technology have been essential, as they have provided greater efficiency, fraud prevention and precision in organizational obligations, positively shaping the current business environment.

Keywords: Digital accounting; Information Technology; Accounting tools;

RESUMO

A contabilidade atualmente passa por uma revolução digital, substituindo métodos manuais por soluções integradas e eficientes. Este estudo investigou o impacto das tecnologias digitais na contabilidade contemporânea, impulsionada pela disseminação da internet e pelo avanço tecnológico. Utilizando uma revisão bibliográfica abrangente, foram explorados artigos científicos, periódicos da Capes, Google Acadêmico, Scopus, diretrizes do CFC e plataformas como REDEsim, JUCEA e GOV.br, com palavras-chave como "tecnologias da informação", "ferramentas contábeis" e "softwares contábeis". A análise dos dados, realizada por meio de técnicas de leitura, revelou padrões e tendências na transformação digital da contabilidade, destacando avanços e ferramentas essenciais para indivíduos e organizações. Podendo ser citados avanços como a automação de operações contábeis e a adoção de tecnologia em nuvem a quais foram essenciais, por ter proporcionado maior eficiência, prevenção de fraudes e precisão nas obrigações organizacionais, moldando positivamente o ambiente empresarial atual.

Palavras-chave: Contabilidade digital; Tecnologia da Informação; Ferramentas contábeis;

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a contabilidade enfrenta uma transformação sem precedentes impulsionada pela disseminação da internet e pelo avanço das tecnologias digitais, que têm revolucionado suas práticas outrora baseadas em métodos manuais e registros físicos. Esta evolução tecnológica pós-internet tem introduzido uma ampla gama de ferramentas e soluções que redefinem o panorama contábil, promovendo maior eficiência, precisão e integração nos processos contábeis.

Carvalho *et al.*, (2024) destacam que, os sistemas de informação gerencial têm sido uma presença constante nas organizações, embora inicialmente fossem utilizados de maneira simples e informal. Com o advento da computação, que possui a capacidade de processar grandes volumes de dados, esses sistemas foram formalizados e ganharam maior estruturação.

Assim, com o advento da era digital, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em 2018, implementou diversas iniciativas para enfatizar que os avanços tecnológicos devem ser considerados aliados essenciais dos profissionais contábeis, proporcionando uma oportunidade significativa para o aprimoramento contínuo e a atualização profissional (Breda, 2019).

A pesquisa neste campo é de suma importância, por analisa os impactos das tecnologias contábeis na era pós-internet, que afetaram diretamente a eficiência e transparência das práticas contábeis empresariais. Desse modo que, este estudo traz perspectivas sobre como as inovações tecnológicas estão remodelando o campo da contabilidade, fornecendo embasamento para o desenvolvimento de novas pesquisas alinhadas às exigências contemporâneas do mercado.

Nesse contexto, o objetivo desse estudo é investigar o progresso das tecnologias contábeis e analisar as novas ferramentas e soluções emergentes na era pós-internet, com o propósito de compreender como essas inovações estão reconfigurando o papel da contabilidade nas organizações modernas.

Portanto, esta pesquisa não apenas contribui para a compreensão do impacto das tecnologias digitais na contabilidade, mas também oferece insights valiosos para a contínua melhoria das práticas contábeis e para a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela era digital.

METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, focada na literatura recente sobre o impacto das tecnologias digitais na contabilidade. Lakatos (2017), explicita que a finalidade da pesquisa bibliográfica é proporcionar ao pesquisador acesso direto a todo o material já produzido sobre um determinado tema, incluindo textos escritos, declarações feitas e até conferências acompanhadas de debates que foram registradas de alguma maneira.

Para o levantamento dos dados, foram incluídos artigos científicos, periódicos da Capes, Google Acadêmico, Scopus, além de diretrizes emitidas por entidades reguladoras como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Também foram consultadas plataformas digitais do governo federal e estadual, como REDEsim, JUCEA e GOV.br. As palavras-chave utilizadas para o levantamento dos dados incluíram: "tecnologias da informação", "ferramentas contábeis" e "softwares contábeis". Nesse contexto, para Gil (2008), a principal vantagem da pesquisa bibliográfica é que ela permite ao pesquisador explorar uma variedade de fenômenos muito mais ampla do que seria possível investigar diretamente.

Em suma, os dados foram analisados utilizando técnicas de leitura, o que permitiu a identificação de padrões e tendências que contribuem para uma compreensão mais profunda da transformação digital na contabilidade. Essa abordagem possibilitou uma análise detalhada sobre os avanços tecnológicos na área contábil, destacando suas potencialidades e as ferramentas essenciais.

CONTEXTO HISTORICO E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

O século XX foi caracterizado como a era das transformações tecnológicas devido ao desenvolvimento da ciência da informação e à criação dos computadores e máquinas, que revolucionaram a maneira como os dados são armazenados, processados e as tarefas são realizadas (Zampier, 2019).

Alacazar (2009) acredita que, o profissional de contabilidade deve aplicar sua intelectualidade, conhecimento e pensamento estratégico a serviço da comunidade e dos empresários. A evolução dos tempos trouxe a contabilidade para a modernidade, e o grande esforço de entidades como o CFC, o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), o Sescon e outras associações representativas tem sido essencial para aprimorar o conhecimento dos profissionais, que precisam continuamente evoluir.

De acordo com De Oliveira e Malinowski (2020), as grandes empresas e os escritórios de contabilidade adotaram fortemente a informática como uma ferramenta essencial de trabalho. Os antigos métodos de escrituração contábil feitos à mão já não são mais aceitos. Diante da intensa concorrência, as empresas de contabilidade investem em tecnologia da informação para oferecer serviços mais rápidos e de melhor qualidade.

A evolução histórica da contabilidade ocorreu com o objetivo de proporcionar um controle mais rigoroso dos recursos financeiros e não financeiros, aumentar a transparência nas demonstrações financeiras publicadas e garantir maior confiabilidade nas informações disponibilizadas (Veiga, 2023).

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE

Após um longo caminho de evolução, Borges (2019) compreende que a contabilidade foi transformada pela tecnologia da informação. Embora a essência da contabilização dos fatos contábeis permaneça a mesma, o processamento dessas informações mudou significativamente.

Agora, há um foco maior na verificação dos lançamentos, exigindo conhecimento e capacidade profissional. Como resultado, empresas e profissionais contábeis tornaram-se cada vez mais dependentes da tecnologia.

Para Silva *et al* (2020) os sistemas tecnológicos têm facilitado o trabalho dos profissionais contábeis, substituindo muitas tarefas manuais por processos integrados. A integração de dados proporciona maior rapidez e confiabilidade nas informações, o que contribui significativamente para as tomadas de decisão.

Segundo Silva e Costa (2021) a origem da contabilidade está intimamente ligada à necessidade humana de controlar e gerenciar o uso, consumo e produção de recursos, especialmente à medida que as sociedades começaram a acumular mais valores e bens. Com o aumento da complexidade das transações econômicas, tornou-se impraticável memorizar todos os detalhes, surgindo assim a necessidade de registrar de forma sistemática os eventos ocorridos.

Entretanto, a Figura 01, ilustra a evolução das ferramentas contábeis, comparando modelos de máquinas de contabilidade tradicionais com as tecnologias pós-internet.

Figura 01- Chegada das máquinas de escrever, Séc XX.



Fonte: Senger, 2018.

A Figura 01, apresenta três modelos significativos de tecnologia contábil utilizados entre o século XVIII e a metade do século XX. É relevante destacar que esses equipamentos desempenharam um papel crucial no registro e cálculo de transações financeiras antes da era digital. Eles permitiram que os contadores da época gerenciassem grandes volumes de dados com mais facilidade em comparação aos métodos manuais, contribuindo significativamente para a precisão e eficiência dos processos contábeis durante esse período.

Logo, surgiu o computador substituindo a máquina de escrever, tornando a contabilidade muito mais ágil e dinâmica. A Figura 02, traz a evolução do computador como ferramenta de suporte no ambiente contábil.

Figura 02- Surgimento do Computador, Séc XXI.



Fonte: Senger, 2018.

A Figura 02, destaca o avanço das tecnologias pós-internet na precisão e eficiência das operações financeiras contemporâneas. A adoção de computadores e sistemas digitais permite a automação de processos complexos, a integração de dados em tempo real e a análise detalhada de informações financeiras. Esses avanços reduzem o risco de erros e

agilizam a tomada de decisões estratégicas. As inovações tecnológicas transformaram a prática contábil, tornando-a mais dinâmica e adaptável às demandas do mercado atual.

É importante destacar que, antes do advento da internet, a contabilidade era uma tarefa árdua que demandava considerável tempo e esforço para o processamento e registro de transações financeiras, além de estar suscetível a erros. Com a chegada da internet, a contabilidade passou por diversas fases de evolução tecnológica, transformando significativamente suas práticas e aumentando a eficiência e a precisão dos processos contábeis.

SOFTWARES DE CONTABILIDADE

A Contabilidade experimentou mudanças significativas em suas práticas e rotinas devido ao processo de informatização. Cada vez mais, a evidenciação, análise, registro e mensuração econômico-financeira e patrimonial são influenciados pelo ambiente virtual, transmissão eletrônica de dados e escrituração digital. Essas transformações têm redefinido o papel do contador, que, abandonando a tradicional figura do guardalivros, passa a integrar-se nas organizações como um gestor de informações. Com o auxílio das ferramentas tecnológicas, esse novo papel tem se tornado cada vez mais dinâmico (Cruz, 2015). Entre as principais inovações estão os softwares de contabilidade, como ERP, SPED e REDESIM e plataforma Gov.br, que fornecem funcionalidades abrangentes para a gestão financeira.

A automação de processos rotineiros, de acordo com Moraes (2022) aumenta a capacidade produtiva, permitindo que contadores se concentrem em tarefas estratégicas e analíticas. Empresas de software trabalham continuamente para minimizar falhas e atingir excelência. Segundo Duarte (2020), a automação acrescenta maior valor ao negócio. Assim, Softwares de gerenciamento de informação geram relatórios em tempo real, facilitando a conformidade e permitindo respostas ágeis às mudanças do mercado. Isso permite que gestores ajustem suas estratégias conforme necessário.

É relevante mencionar que, a rápida evolução tecnológica exige que empresas e profissionais se adaptem continuamente. Treinamentos internos desenvolvem habilidades essenciais para integrar a contabilidade às atividades informatizadas, promovendo eficiência e disseminação de conhecimento sobre ferramentas integradas. Esses treinamentos também capacitam no uso de softwares contábeis e conscientizam sobre a evolução do trabalho e da profissão de Contador (Paiva *et al.*, 2019),

Cruz (2005) destaca que a informatização revolucionou a contabilidade, transformando o contador em um gestor de informações. A análise, registro e mensuração econômico-financeira são agora influenciados pela digitalização, permitindo que os contadores assumam um papel mais dinâmico e estratégico. Essa mudança possibilitou aos contadores deixarem de ser apenas operacionais e se tornarem peças-chave nas decisões organizacionais.

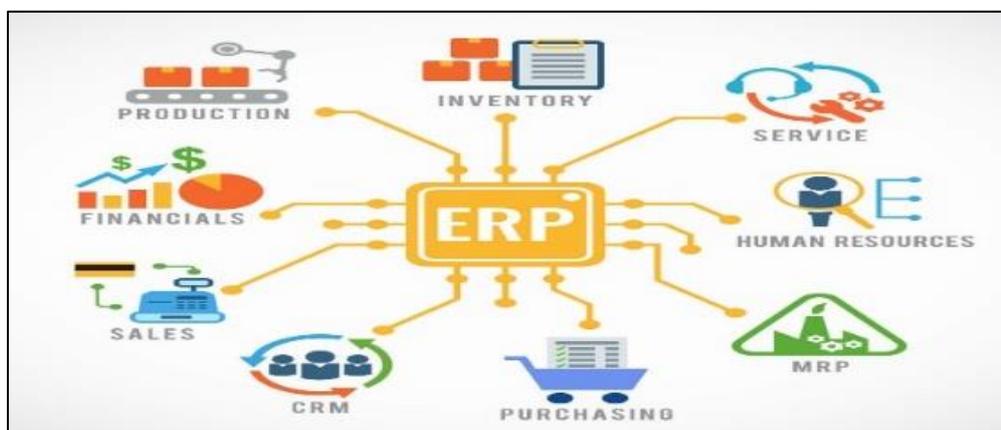
Em consonância, Moraes (2022) diz que a automação de processos rotineiros aumenta a produtividade e permite que contadores se concentrem em análises estratégicas. Além disso, os softwares elaboram relatórios em tempo real de indicadores operacionais e de desempenho, facilitando a tomada de decisões ágeis em diferentes níveis organizacionais.

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EMPRESARIAL (ERP)

O ERP é um sistema de software que centraliza todas as funções e informações da empresa em um único sistema, atuando como um centro de gestão integrada. Ele possibilita a interconexão entre diferentes áreas, a automação de processos, a aceleração de rotinas e a melhoria da administração empresarial

Desse modo, o uso de sistemas ERP melhora a eficiência na circulação de informações e simplifica o acesso aos dados operacionais, promovendo a adoção de estruturas organizacionais mais ágeis e adaptáveis. Isso resulta em informações mais confiáveis, que permitam decisões fundamentadas com base em dados precisos e representativos da situação real da empresa (Pafilha e Marins, 2005). A Figura 03, traz um diagrama abrangente do Sistema ERP com todos os módulos e suas interações dentro do sistema.

Figura 03- Exemplo de um diagrama completo de um ERP.



Fonte: Adaptado de Patel, 2024.

A Figura 03 mostra os módulos de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) e como eles estão interconectados para suportar operações empresariais. O diagrama facilita a compreensão da complexidade do ERP e apresenta a comunicação entre áreas como financeiro, estoque, produção e recursos humanos. Destaca-se a importância da integração de processos para aumentar a eficiência operacional e apoiar decisões estratégicas. Para mostrar alguns dos principais módulos utilizados no software, foi elaborada a Tabela 01.

Tabela 01- Módulos de um ERP

MÓDULO	COMO FUNCIONA	BENEFÍCIOS
Faturamento	Utilizado para controlar pedidos de vendas, emissão de notas fiscais, estoque e tributações.	Proporciona grande economia de tempo ao integrar as movimentações de estoque, geração de títulos a receber e programação de faturamento.
Financeiro	Costuma incluir as funcionalidades de contas a pagar, contas a receber e fluxo de caixa.	Facilitar a gestão financeira da empresa, abrangendo os ciclos de registro, processamento e pagamento de títulos
Compras	Traz todas as funções necessárias para manter o controle dos produtos e serviços adquiridos pela empresa.	Permite a comparação de preços de fornecedores, aprovação de pedidos conforme permissão dos funcionários e envio automático de informações ao módulo de estoque.
Estoque	Possibilita o gerenciamento da entrada e movimentações dos materiais na empresa.	Validação das notas fiscais, lançamento de notas fiscais de fornecedores, geração de etiquetas de código de barras e integração automática com as contas a pagar.
RH	Abrange inúmeras funções, desde os relatórios de gestão até o controle do departamento pessoal.	É possível gerenciar benefícios, salários, controle de ponto, documentos e férias dos colaboradores, além de funcionalidades específicas para exames médicos e convênios.
Fiscal	Reúne as funcionalidades necessárias para atender às obrigações fiscais da empresa.	Integração com sistemas do Fisco, apuração de impostos, livro de registro de entrada e saída e relatórios de movimentações fiscais.
Gerenciamento de projetos	Para controle financeiro e estratégico.	Possibilidade de separar os orçamentos e recursos do projeto de outras áreas da empresa, sem perder a integração com o financeiro e estoque.
Produção	Perfeito para controlar o abastecimento, disponibilidade e qualidade dos produtos.	Facilitar a fabricação de produtos nas quantidades exatas, especificações corretas e prazo acordado com o cliente.

Fonte: Adaptado de Patel, 2024.

A Tabela 01, apresenta os principais módulos de um ERP e suas contribuições para a gestão integrada de recursos empresariais. Assim, cada um desses módulos desempenha um papel crucial na integração de processos e na facilitação de decisões estratégicas, utilizando dados precisos e atualizados como fundamento.

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), da qual é um mecanismo que centraliza as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que compõem a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias. Este sistema utiliza um fluxo único e informatizado de informações (Brasil, 2007).

O projeto SPED foi inicialmente implementado com três iniciativas principais: Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) - Ambiente Nacional. Contudo, o escopo do projeto foi significativamente ampliado, passando a abranger atualmente doze módulos distintos (Santos, 2017). A Figura 04, traz uma ilustração detalhada desses módulos.

Figura 04 - Sistema Público de Escrituração Digital - SPED



Fonte: Brasil, 2023.

A figura 04, destaca todas as funcionalidades do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). A ECD melhora a contabilidade empresarial, garantindo maior precisão e transparência na divulgação de informações financeiras. A EFD simplifica e automatiza a prestação de contas fiscais, aumentando a conformidade tributária e reduzindo erros. Por sua vez, a NF-e facilita operações comerciais ao substituir documentos fiscais em papel por versões eletrônicas, promovendo eficiência e segurança nas transações. Essas funcionalidades integradas do SPED não só modernizam, mas também otimizam o ambiente de negócios no Brasil, fortalecendo a administração tributária com maior eficiência e transparência.

Antes do SPED, empresas enfrentavam desafios na gestão de documentos físicos, como registros de entradas e saídas, ICMS, IPI, inventário, CIAP, controle de combustíveis e estoque, demandando tempo e espaço e aumentando erros. Assim, com o SPED, esses processos foram digitalizados, possibilitando uma gestão mais ágil e precisa das obrigações contábeis e fiscais, reduzindo custos e aumentando a transparência operacional (IBS, 2020).

PLATAFORMAS GOVERNAMENTAIS ATUAIS

JUNTAS COMERCIAIS

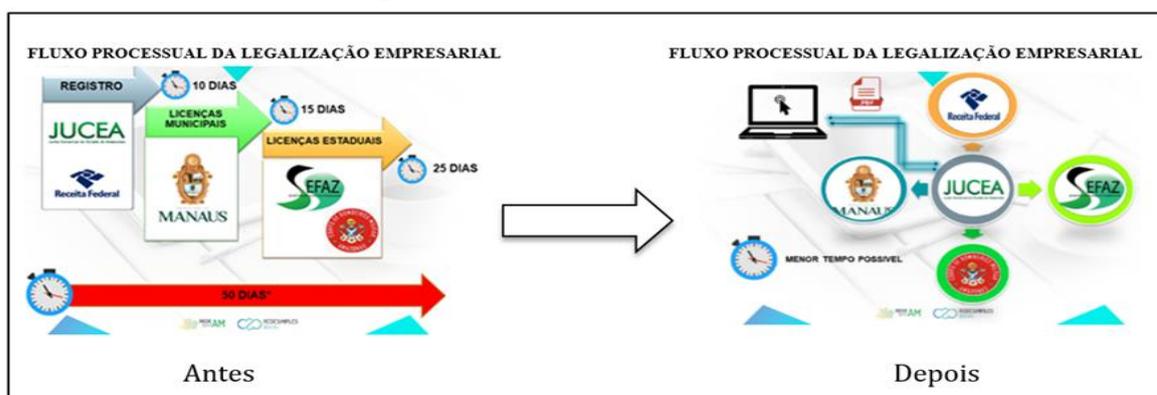
O Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI) foi instituído em 2013, sucedendo o antigo Departamento Nacional de Registro de Comércio (DNRC). Este órgão, de natureza eminentemente técnica e desprovido de personalidade jurídica, desempenha um papel crucial na abertura e regularização de novos empreendimentos, abrangendo tanto empresários individuais quanto sociedades empresárias, além de gerenciar as modificações subsequentes em seus registros. Em suma, as funções de registro empresarial são realizadas pelas Juntas Comerciais, que estão distribuídas em todos os Estados da Federação e no Distrito Federal. Embora as Juntas Comerciais estejam administrativamente subordinadas aos respectivos governos estaduais, elas se reportam tecnicamente ao DREI (Brasil, 2024).

IMPLEMENTAÇÃO DA REDESIM

A REDESIM, sigla para Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, foi instituída pelo Governo Federal em dezembro de 2007, através da Lei nº 11.598. Sua finalidade principal é promover a integração e agilização dos processos de abertura e registro de empresas no Brasil (Silva, 2022).

Montovan (2018), afirma em seus estudos que essa lei trouxe significativos avanços na formalização de empresas, reduzindo a morosidade e a burocracia associadas ao processo de legalização. Com a era digital, o portal REDESIM permite agilidade no andamento dos cadastros e na legalização das empresas, possibilitando que os empresários acessem e acompanhem seus processos de formalização e legalização pela internet, de qualquer lugar. A Figura 05, traz os fluxos processuais antes e depois.

Figura 05 – Fluxos processuais antes e depois



Fonte: Coelho, [s.d].

Então, esse processo informatizado, linear e integrado é composto por sistemas interligados das instituições participantes, permitindo comunicação automática entre elas. Entre os parceiros estão os órgãos de registro, como Juntas Comerciais, Cartórios de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e a OAB, bem como as administrações tributárias em níveis federal, estadual e municipal (Brasil, 2024).

PLATAFORMA GOV.BR

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, em parceria com o Serpro, criou a Plataforma gov.br. Instituído pelo Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016, o projeto estabelece diretrizes para a prestação de serviços públicos digitais, incluindo a unificação e a federação dos processos de autenticação dos serviços digitais.

Figura 06- Plataforma do Governo Federal



Fonte: Serpro, 2024.

A plataforma gov.br, operada pelo Serpro, oferece serviços digitais como prova de vida, abertura de empresas, Meu SUS Digital, ENEM, Fies, Carteira Digital de Trânsito, Sougov (para servidores públicos federais), eSocial e documentos militares. É possível pesquisar serviços por perfil, como agricultor, turista, aposentado, empreendedor e motorista. Os cidadãos podem baixar certidões, como a de pessoa com deficiência e o certificado de Cadastro Único (CadÚnico), facilitando o acesso a outros serviços públicos. A plataforma também permite utilizar serviços da Receita Federal, como a declaração pré-preenchida do Imposto de Renda, emissão de certidão de regularidade fiscal e consultas de dívidas, pendências fiscais, CPF e CNPJ (Serpro, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa evidenciaram que a contabilidade contemporânea está vivenciando uma transformação profunda com a revolução digital, que vem substituindo métodos manuais por soluções integradas e altamente eficientes. Este estudo procurou

investigar o impacto dessas tecnologias digitais no campo da contabilidade, observando como a disseminação da internet e o avanço tecnológico estão reconfigurando práticas e processos. As descobertas indicam que a adoção dessas tecnologias não apenas modernizou a profissão contábil, mas também estabeleceu novas diretrizes para a eficiência operacional e a precisão dos dados.

Um dos avanços mais notáveis nesse cenário foi a automação de operações contábeis. Ao reduzir a necessidade de intervenção humana em tarefas repetitivas e suscetíveis a erros, a automação possibilitou que os profissionais da contabilidade direcionassem seus esforços para atividades mais estratégicas e analíticas. Essa mudança não só aumentou a eficiência, mas também melhorou a qualidade das informações contábeis, essencial para a tomada de decisões empresariais mais informadas e assertivas.

Outro aspecto crucial dessa revolução tecnológica é a adoção da tecnologia em nuvem. A contabilidade em nuvem permitiu o acesso remoto e seguro a dados e aplicações contábeis, facilitando a colaboração entre equipes distribuídas e melhorando a agilidade nos processos. Além disso, essa tecnologia trouxe uma camada adicional de segurança contra fraudes, garantindo que as informações contábeis estejam protegidas contra acessos não autorizados e manipuladas de maneira transparente e auditável.

Por fim, o impacto dessas tecnologias na contabilidade não se restringe apenas à melhoria dos processos internos, mas também à transformação do ambiente empresarial como um todo. A precisão nas obrigações organizacionais e a prevenção de fraudes, proporcionadas pelas soluções digitais, têm moldado um ambiente mais confiável e eficiente. Dessa forma, a contabilidade moderna se posiciona não apenas como uma função de suporte, mas como um pilar estratégico no desenvolvimento e na sustentabilidade das organizações, evidenciando a importância de continuar investindo em inovações tecnológicas.

REFERÊNCIAS

ALCAZAR, José Maria Chapina. **Tecnologia determinará novo cenário contábil**. Extraído de: Conselho Federal de Contabilidade – 22 de abril de 2009. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/tecnologia-determinara-novo-cenario-contabil/1015441>. Acesso em: 27 de jun. de 2024.

DE OLIVEIRA, Diego Bianchi. MALINOWSKI, Carlos Eduardo. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial**. Revista de Administração.v. 18, n 32. 2020. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/index>. Acesso em: 29 de jun. de 2024.

BORGES, V.A.A.S.; MIRANDA, C.C.F. **A contabilidade na era digital**. In: Encontro Latino Americano de Iniciação, 13. São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: UNIVAP, 2009. Disponível em: https://www.iniciacao.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/243_0799_01.pdf. Acesso em: 25 de jun. de 2024.

BRASIL. SENADO FEDERAL. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/566568/publicacao/15735270>. Acesso em: 08 de jul. de 2024.

BRASIL. SPED. **Sistema Público de Escrituração Digital**. 2024. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em: 08 de jul. de 2024.

BRASIL. Gov. **Sobre a Redesim**. Atualizado em 05/04/2024. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/redesim/ajuda/sobre-a-redesim>. Acesso em: 08 de jul. de 2024.

BRASIL. Gov. **O que é o Sped?** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/nfse/pt-br/municipios/conheca/o-que-e-sped>. Acesso em: 08 de jul. de 2024.

Brasil. **Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços**. Atualizado em 20/11/2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/outros-assuntos/uncategorised/juntas-comerciais-do-brasil-drei>. Acesso em: 14 de jul. de 2024.

BREDA, Zulmir Ivânio. Presidente do CFC. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. 8 fevereiro, 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 07 de jul. de 2024.

CARVALHO, D. P. de.; OLIVEIRA, R. F. P.; SÁ, J. B. de. **Historical evolution of accounting and its implications with the Artificial Intelligence revolution**: Evolução histórica da contabilidade e suas implicações com a revolução da Inteligência Artificial. Concilium, [S. l.], v. 24, n. 12, p. 15–30, 2024. DOI: 10.53660/CLM-3641-24M03A. Disponível em: <https://cliium.org/index.php/edicoes/article/view/3641>. Acesso em: 13 jul. 2024.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **A eficácia da tecnologia em nuvem na área da Contabilidade**. 2023. <https://cfc.org.br/noticias/a-eficacia-da-tecnologia-em-nuvem-na-area-da-contabilidade/#:~:text=Muitos%20softwares%20de%20Contabilidade%20em,agregado%2C%20como%20an%C3%A1lise%20e%20consultoria>. Acesso em: 08 de jul. de 2024.

COELHO, Rafael. Rede Simples Digital. Facilitador. JUCEMAT. [s.d.]. Disponível em: <http://www.jucea.am.gov.br/redesim/>. Acesso em: 10 de jul. de 2024.

CRUZ, Naiana Vasconcelos Silva. **O que me ensina a aprender?** uma análise do uso da tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem em contabilidade no Estado da Bahia. Salvador, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3286775. Acesso em: 08 de jul. de 2024.

DUARTE, Gwendole Ramos. **Competências Profissionais em Sistemas de Informações Contábeis sob as óticas Acadêmicas e de Mercado**, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213065/001117300.pdf> Acesso em: 09 de jul. de 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6598370/mod_resource/content/1/Livro%20Gil%2C%20Antonio%20Carlos.pdf. Acesso em: 09 de jul. de 2024.

IBS, Sistemas. **Desenvolvendo futuro com você**. O que é SPED Fiscal? Copyright © 2020. Disponível em: <https://ibssistemas.com.br/sped-fiscal/> Acesso em: 10 de jul. de 2024.

JUCEA. **Junta Comercial do Estado do Amazonas**. Disponível em: <http://www.jucea.am.gov.br/sobre-a-jucea/>. Acesso em: 08 de jul. de 2024.

JUCISRS. **Secretaria de Desenvolvimento econômico**. Disponível em: <https://jucisrs.rs.gov.br/o-registro-do>. Acesso em: 11 de jul. de 2024.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7237618/mod_resource/content/1/Marina%20Marconi%2C%20Eva%20Lakatos%20de%20metodologia%20cient%C3%ADfica.pdf . Acesso em: 09 de jun. de 2024.

MONTOVANI, Laifah Mahêva de Alencar. **Implementação da REDESIM a Evolução do registro comercial na plataforma digital**. Aparecida de Goiânia, 2018. Disponível em: <http://www.fanap.br/Repositorio/90.pdf> . Acesso em: 24 de jun. de 2024.

MORAIS, Renê Callegaro de. **Projetos de implementação de softwares e rotinas organizacionais: o caso de uma empresa de tecnologia de automação contábil**. Chapecó, SC. 2022. Disponível em: https://sucupira.ca pes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11822143 Acesso em: 09 de jul. de 2022.

PAIVA, T. A.; COSTA, M. B.; LACERDA, L. F.; SILVA, J. M. A. **O impacto da tecnologia na profissão de contador**. In: Conexão Unifametro, 3, 2019, Fortaleza/CE. Anais [...]. Fortaleza: UNIFAMETRO, 2019. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/5da53475-5164-4afe-975f-41e943cda1d7-1--aps-conexao-resumo-tharlya-e-mariana--orientadora-liliana-lacerdapdf.pdf> . Acesso em: 08 de jul. de 2024.

PADILHA, Hais Cássia Cabral. MARINS, Fernando Augusto Silva. **Sistemas ERP: características, custos e tendências**. Revista Produção, v. 15, n. 1, p. 102-113, Jan./Abr. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/cV6H5xKG LrQqR9mjS8N4Kxn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 de jul. de 2024.

PATEL, Neil. **ERP: O Que É e Por Que Sua Empresa Precisa Desse Sistema**. NP Digital. © 2024. Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/erp-o-que-e/> . Acesso em: 09 de jul. de 2024.

RODRIGUES, Manuela Aparecida da Conceição. **A Tecnologia na Contabilidade e Seus Avanços**. Aparecida de Goiânia-GO, 2020. Disponível em: <http://www.fanap.br/Repositorio/514.pdf> Acesso em: 05 de jul. de 2024.

SANTOS, Jaqueline Eloy dos. **A implantação do projeto SPED da Receita Federal e seu impacto nos escritórios de contabilidade do município de Porto Alegre – RS**. 2017. Disponível em: <http://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/204528/0/01097155.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 de jul. de 2024.

SENGER, Fábio. **Os primórdios da contabilidade**. BLOG SENGER. 27 de junho de 2018. Disponível em: <https://blog.sengercontabilidade.com.br/os-primordios-da-contabilidade/> Acesso em: 04 de jul. de 2024.

SERPRO. **Comunicação do Serpro**. Gov.br é a página de governo mais acessada do mundo 04 de março de 2024. Disponível em: <https://www.serpro.gov.br/menu/noticias/noticias-2024/gov-br-acesso#:~:text=Entre%20os%20servi%C3%A7os%20dispon%C3%ADveis%20na,%2C%20e%20Social%20e%20documentos%20militares>. Acesso em: 08 de jul. de 2024.

SILVA, Edvaldo Antunes. COSTA, Emerson Neres Teixeira. **Evolução da contabilidade e seus objetivos**. 2021. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/asmec/wp-content/uploads/sites/10006/2022/06/EVOLU%C3%87%C3%83O-DA-CONTABILIDADE-E-SEUS-OBJETIVOS_revisado_e_finalizado_03_11_21.pdf. Acesso em: 05 de jul. de 2022.

SILVA, Leonardo. **Diário Oficial**. Portal de envios de matérias. O que é Redesim e Como Funciona. Disponível em: <https://e-diariooficial.com/o-que-e-redesim-e-como-funciona/> Acesso em: 24 de jun. de 2024.

SILVA, Gustavo Oliveira, Ferreira, Luan Aron dos Santos, Ferreira, Tatiane Fernandes, Henrique, Marcelo Rabelo, Silva, Sandro Braz. **O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área**. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, ISSN: 1988-7833, (outubro 2020). Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/ccss/2020/10/tecnologia-contabilidade.html>. Acesso em: 08 de julho de 2024.

VEIGA, Suze Helen Silva. **Evolução da Nova História da Contabilidade: Análise sistemática, comparativa e interpretativa** / Suze Helen Silva Veiga - Brasília, 2023. 155 fl. Disponível em: https://sucu.pira.capes.gov.br/sucu.pira/publicacoes/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14224929 Acesso em: 08 de jul. de 2024.

ZAMPIER, Maria José Arleo Rezende. **Desenvolvimento tecnológico e profissão contábil: um estudo na percepção de profissionais e graduandos da área** / Maria José Arleo Rezende Zampier. - Pedro Leopoldo: FPL, 2019.